TL 2060

Anexo

Assunto: Informação sobre as actuais condições de sintonização do Programa "Timor Loro Sa'e" na RDP-Internacional

A informação que lhe enviei sobre as condições de sintonização do "Programa Timor Loro Sa'e" que, depois, o Embaixador mandou para a RDP, ouvimos em boas condições.

As condições melhoraram-se a partir da revisão da antena. Os programas que se seguiram após a revisão foram acompanhados por todos com boa audição com excepção de umas raras vezes em que nada se capta ou, por interferência da rádio Moscovo em inglês e, também da rádio Nedherland em inglês como lhe informei anteriormente ou, por causa do tempo ser desfavorável.

Mas, ultimamente, com a alteração do horário da operação para as 18 até às 19H00, hora local de Timor Leste, alterou-se tudo porque já nada conseguimos apanhar. Admite-se que um e outro ainda apanhe mas, eu já deixei de acompanhar a partir do dia 27 de Março '95. No dia 17/Mar, ainda acompanhei.

Antes, o Programa emitia-se às 18 até às 19H00 mas muita gente não se consegui apanhar. Praticamente todos só acompanhavam bem quando se alterou o horário para 19-20 horas e a revisão da antena.

As interferências aparecem quando somos atrazados à hora de abertura da emissão para Timor Leste. Mas se formos nós os primeiros a ocupar a faixa habitual onde se opera, ouve-se bem porque é a RDP quem, mais ou menos, domina. Assim, eu costumo abrir 5 minutos antes da hora habitual da abertura quando a RDP ainda está a dar o programa desportivo para o Médio Oriente.

Mas há um problema a considerarmos. Não é com todos os aparelhos receptores é que se acompanha a emissão da RDP como fazemos por exemplo a BBC de Londres ou a Rádio da Austrália ou de Nedherland em Bahrein. Os aparelhos de capacidade menor a 9 bandas, tem havido dificuldades no acompanhamento dos programas e é nulo às vezes, por causa da estreiteza da faixa onde se opera a RDP-Internacional para Timor Leste. Assim, só os que têm aparelhos de 9 bandas para cima é que têm acompanhado os programas mas também com certas dificuldades em termos de interferências ou de más condições atmosféricas.

Com relação ao problema de interferência, julgo que a mesma reside apenas na disputa que as três emissões: Moscovo, Nedherland e RDP fazem da faixa de operação. Portanto, tenho impressão que não é uma interferência planeada para nos impedir que ouçamos o programa.

Na mesma banda de 16 metros, o ocupante tem as suas emissões nas proximidades mas não actuam na frequência que a RDP utiliza. por isso é que não posso acreditar que a Indonésia tivesse pagado as emissoras de Moscovo e de Nedherland com o propósito de elas interferirem na emissão da RDP para dificultar a audição dos ouvintes em Timor Leste. Sendo verdade que tal interferência fora planeada por Jacarta, só podemos concordar que, a Indonésia, neste esforço concreto, está a revelar mais outra fraqueza e cada vez mais stalinista porque qual será a vantagem em termos de resultados concretos que ela pode obter-se na despesa que se faz para interferir neste "lobby" radiofónico de Portugal?

Portanto, em minha opinião, sugeria que voltasse a operar na hora anterior de 19-20H00, hora local de Timor Leste. Nesta hora, praticamente, todas as pessoas já se encontram em casa e penso que os nossos aparelhos estarão também com excepção de situações de força maior. Por outro lado, é a hora em que as emissões do ocupante da: Rádio Loro Sa'e, Rádio Dili e Rádio Suara Feto, da Igreja, todas

elas

√ põem-se a programas de músicas de "cintoku dan cintomu" e é nesta confusão de vozes de rádios e gravadores é que os ouvintes da RDP aproveitam para sintonizar com mais à-vontade o programa de Timor Loro Sa'e!

Irmão, não consigo compreender e nem sei explicar o porquê de não conseguirmos apanhar agora a emissão da RDP. Não sei se existem diferenças nas horas de 18 às 19 horas e 19 às 20 horas. Porque é que se ouve bem quando a operação é feita às 19 até 20 enquanto que na hora diferente ou nesta mudança de horário já não se ouve nada?

Lá na capital, alguns me informaram no mês passado que a partir do momento em que começaram a sintonizar o programa Timor Loro Sa'e da RDP-Internacional, deixaram-se de ouvir mais as emissões da rádio Bibi e de Loro Sa'e do ocupante e proibiram aos seus filhos para não acompanharem estas emissões do ocupante que só falam/falam de mentiras! Exigiram aos seus filhos para acompanharem sòmente a RDP Internacional que fala daquilo que se passa em Timor Leste, da situação interna e internacional e fala em português, em Tétum e em bahasa, portanto, fala essencialmente da luta pelo futuro de todos os filhos de Timor Leste. Todos estavam moralmente orgulhosos de ouvir e de acompanhar o programa Timor Loro Sa'e com muita satisfação. Mas agora não sei se eles ainda conseguem acompanhar ou se já não como eu! Os da RA, vou perguntá-los nos próximos correios!

Devo colocar também aqui a questão da antena exterior. Alguns casos se o ouvinte não consegue sintonizar bem o programa é porque a sua antena exterior do aparelho é que não o ajuda na captação da emissão por ser curta na medida em que nas vilas, alguns por causa do medo nem se quer querem colocar para fora da casa a extensidade do fio como é que pode estar em condições de captar? Assim, aqueles que têm aparelhos menos potentes para poderem sintonizar bem, é preciso arranjar fios que ultrapassam ou, no mínimo, o comprimento seja de 5 a 7 metros.

Também nesta oportunidade, desejo, em nome do CCL/PC, dos quadros, da Juventude Lorico Asuwain e em meu próprio, enviar as nossas calorosas e cordiais saudações de solidariedade combativa à Direcção da RDP-Internacional, ao Governo e aos Órgãos de Soberania Portugueses, a CDPM, a incansável lutadora pela causa maubere, e de mais outras organizações não-governamentais da Igreja e dos estudantes portugueses. Para todos, manifestamos a nossa profunda gratidão e alegria mas, sobretudo, orgulho quanto à esta iniciativa portuguesa de nos dispor este meio extremamente importante para a nossa luta.

Estamos conscientes como sempre fomos de que, sem o apoio do Governo Português, bem o grande esforço dos nossos amigos de solidariedade portuguesa, sobretudo, a CDPM e de outras organizações, a nossa luta permanecerá de certa forma isolada no contexto das atenções mundiais bem como sem uma resistência organizada e consolidada no interior de Timor Leste também o nosso esforço na defesa do nosso direito esmorece de força para ganhar apoios junto de outras instâncias e forums internacionais para a nossa causa.

Hoje, portugueses e timorenses nas mesmas trincheiras de combate, podemos afirmar que estamos mais seguros do que nunca porque já não lutamos sózinhos como lutávamos nos anos difíceis da década de oitenta.

Com o esforço de Portugal no desempenho cada vez mais activo do seu papel histórico de potência administrante, vamos avançar com passos firmes em direcção à vitória e, nisso, temos a nossa plena confiança na capacidade da diplomacia portuguesa.

As mensagens natalícias do Natal e de Ano Novo do Presidente da República Dr. Mário Soares, do 1º Ministro Dr. Cavaco e Silva e do Ministro dos Negócios Estrangeiros Dr. Durão Barroso bem como dos líderes timorenses quer da UDT, da Fretilin como do CNRM foram como um sumo moral para todos a Resistência no interior da Pátria.

A classificação do caso de Timor Leste como prioritário pelo Governo Português para a sua política externa este ano '95, reflecte a grande preocupação da potência administrante em relação à questão problemática de Timor Leste e a necessidade de procurar uma solução rápida para encurtar os sofrimentos deste mártir Povo de Timor Leste.

Em retribuição aos esforços desenvolvidos tanto pelo Governo Português como pelas organizações portuguesas de solidariedade por exemplo, a incansável lutadora, a CDPM, só lhes manifestamos a nossa determinação de prosseguir a luta no terreno até às últimas consequências e, pensamos que este é o mais elevado gesto político de solidariedade da nossa parte para corresponder aos esforços de todos os portugueses na defesa na defesa do nosso direito à auto-determinação e independência.

Para terminar, informo-Lhe que a emissão Lusa que o Irmão se referiu, não sabemos se ela actua na mesma banda e na mesma frequência da RDP-Internacional?

Tenho vindo a procurá-la na hora de 15 e 17, portanto, uma hora antes ou uma hora depois, conforme as instruções, desde que ouvi trocar a cassete. Portanto, já o caminho de um mês que andou à procura mas não consigo detectá-la.

Espero novas ou mais indicações para poder seguí-las e poder passar para o conhecimento dos companheiros da RA.

Se não conseguirmos apanhar o Programa de Timor Loro Sáe, como está a acontecer, vamos tentar o da Lusa.

É tudo e, mais uma vez, as nossas cordiais saudações de solidariedade combativa à CDPM e à Direcção da RDP-Internacional e a todos fazemos votos para que haja muitos sucessos neste frente de combate pela nossa causa. Assim,

A LUTA CONTINUA!
RESISTIR É VENCER!

Pelo CEL/FC,

COMITE EXECUTIVO DA LUTA
CEL/FC
FRENTE CLANDESTINA

K. ARAN SABALAE
Secretário

No interno de Timor Leste, aos 10 dias de Abril de 1995.-